

**Esboços das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
CAPÍTULOS CINCO A OITO DE ROMANOS:
O CERNE DA BÍBLIA**

Mensagem Seis

**Viver na lei do Espírito da vida
permanecendo em contato com o Senhor
para o cumprimento da economia eterna de Deus**

Leitura bíblica: Rm 8:2, 28-29; Jr 31:33; Hb 8:10; 11:1, 5-6; 12:1-2; 2Co 4:13

I. O centro, a centralidade, da nova aliança é a lei interior do Espírito da vida (Rm 8:2); essa lei é o princípio automático e o poder espontâneo da vida divina (Hb 12:1-2):

- A. Em sua essência, essa lei refere-se à vida divina e a vida divina é o Deus Triúno corporificado no Cristo todo-inclusivo (Cl 2:9) e tornado real como o Espírito que dá vida (1Co 15:45; 2Co 3:6), que foi processado e consumado para se tornar tudo para o Seu povo escolhido.
- B. Segundo sua vida, a lei do Espírito da vida é o Deus Triúno e segundo a sua função, é a capacidade divina todo-poderosa; a capacidade divina pode fazer tudo em nós para levar a cabo a economia eterna de Deus – Fp 2:13; Hb 13:20-21.
- C. A capacidade divina da lei do Espírito da vida capacita os crentes em Cristo a conhecer Deus, viver Deus e ser constituídos com Deus em Sua vida e natureza para que eles se tornem o Seu aumento, Sua expansão, para serem Sua plenitude para Sua expressão eterna – Ef 1:22-23; 3:19-21.
- D. Além disso, a capacidade da lei interior do Espírito da vida nos constitui membros do Corpo de Cristo com todo tipo de funções – 1Co 12:27; Rm 12:4-8; Ef 4:11, 15-16.

II. Enquanto permanecemos em contato com o Senhor no nosso espírito, a lei do Espírito da vida opera automaticamente, espontaneamente e sem esforço em nós – Hb 11:1, 5-6; 2Co 4:13; Mt 8:3, 15; 9:20-21, 29; 14:36; 17:7; 20:34; Jo 4:23-24; Fp 2:12-13; Rm 8:2, 4, 6, 13-16, 23; 1Ts 5:16-18:

- A. Para que a lei do Espírito da vida opere em nós, precisamos amar a Deus; o Deus Triúno processado e consumado como a lei interior do Espírito da vida é o próprio amor; quanto mais Ele opera em nós, mais Ele faz com que O amemos e Ele nos atrai a amá-Lo – Rm 5:5; 1Co 2:9; 16:22; 1Jo 4:8, 16, 19; Ef 3:16-21.
- B. Como alguém que amava a Deus, Davi contactou Deus e O absorveu ao contemplá-Lo como beleza (Sl 27:1, 4); quando contactou a Deus para absorvê-Lo, ele foi iluminado e recebeu salvação interior; contemplar a Deus como nossa beleza é uma chave importante e um grande segredo para experienciar Deus para o desejo do Seu coração (Is 60:7, 9, 13, 19, 21; 2Co 3:18; Ef 5:26-27; Ap 19:7):
 - 1. Há um hino que diz: “Tal qual estou” (*Hinos* n 1048); isso significa que devemos ir a Deus como estivermos sem tentar melhorar ou mudar a nossa condição; recebemos Cristo dessa maneira e devemos andar em Cristo dessa maneira (Cl 2:6-7a).

2. Orar é ir ao Senhor como estamos; quando vamos ao Senhor, devemos apresentar-Lhe nossa condição e dizer-Lhe que somos carentes em tudo; mesmo que estejamos fracos, confusos, tristes e sem ter o que falar, ainda podemos ir a Deus; não importa qual seja a nossa condição interior, devemos levá-la a Deus.
 3. Em vez de cuidar da nossa condição, precisamos entrar na presença de Deus para contatá-Lo, olhando para Ele, contemplando-O, louvando-O, agradecendo-O, adorando-O e absorvendo-O; então, desfrutaremos as riquezas de Deus, provaremos a Sua doçura, O receberemos como luz e poder e sermos interiormente pacíficos, brilhantes, fortes e empoderados; então, aprenderemos a lição de permanecer conectados a Ele enquanto ministramos a palavra aos santos – 1Pe 4:10-11; 2Co 2:17; 13:3.
- C. O significado da oração também é expressarmos Deus; em Salmos 27:4, Davi disse que desejava não apenas contemplar a beleza do Senhor, mas também “inquirir no seu templo” (ACF); inquirir é deixar Deus falar em nós para que as palavras faladas pra Ele em oração sejam o falar de Deus em nós, expressões de Deus:
1. Oração verdadeira é irmos a Deus, permitindo que Deus fale em nós e expressando a Deus o que Ele mesmo falou: “Quando tu disseste: Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei” (Sl 27:8- ARC).
 2. Quando realmente tocarmos, contatarmos e absorvermos Deus, Ele falará em nós; então, oraremos segundo Seu falar interior; orar é ir a Deus, encontrá-Lo, nos aproximar Dele, ter comunhão com Ele e absorvê-Lo para que Ele fale a nós interiormente; quando oramos a Ele com Suas palavras para nós, nossa oração O expressa – Jo 15:7.
 3. Durante o primeiro aspecto da nossa oração, entramos em comunhão com Deus, que então, nos unge com o Seu encargo pela obra e revela Sua intenção para nós; o segundo aspecto da nossa oração é consultar o Senhor pedindo-Lhe com relação à Sua vontade e o Seu encargo pela obra; então, cumprimos o propósito da oração, coordenando-nos com Deus para sermos Seus cooperadores – Is 62:6-7; 45:11; Ez 22:30; Dn 9:2-4; 1Sm 12:23; 1Co 3:9; 2Co 6:1a.
 4. Orações de consulta honram a Deus; Davi sabia como orar porque ele consultou o Senhor muitas vezes (1Sm 22:10; 23:2, 4; 30:8; 2Sm 2:1; 5:19, 23); após Deus ter falado a Davi por meio de Natã, o profeta, Davi “ficou perante o SENHOR” (2Sm 7:18-ARC) e disse a Ele: “Faze como falaste” (v. 25b); ele, então, disse ao Senhor que, por causa do Seu falar, “o teu servo se animou para fazer-te esta oração” (v. 27).
- D. O segredo de experimentar Cristo como a lei do Espírito da vida é estar Nele, Naquele que nos fortalece para fazer todas as coisas, e o segredo de estar Nele é estar no nosso espírito – Sl 27:5; 31:20; 32:7; 119:114; 91:1-2; Fp 4:13, 23; Rm 1:9; 2Co 2:13.
- E. Temos de cooperar com o Deus que opera e habita interiormente, que é automático e está instalado interiormente como a lei do Espírito da vida orando e tendo um espírito de dependência, invocando-O e conversando com Ele para manter nossa comunhão com Ele – Rm 10:12-13; Gn 13:18; 1Ts 5:17; Ef 6:17-18; Fp 4:5-7, 12-13.
- F. Temos de cooperar com o Deus que opera e habita interiormente, que é automático e está instalado interiormente como a lei do Espírito da vida, cuidando do nosso espírito e guardando o nosso coração; o espírito é o órgão para contatar a vida de Deus e o coração é a chave, o interruptor, o ponto estratégico, que permite a vida de Deus ser dispensada a nós e operar livremente em nós – Sl 78:8; Mt 2:15-16; Pv 4:23; Ez 36:26; Ef 3:17; Mt 5:3, 8.

III. Deus cumpre Sua economia eterna dispensando-Se a nós como a lei do Espírito da vida para que sejamos constituídos com Ele a fim de sermos uma constituição única com Ele –Rm 8:2, 10, 6, 11, 39:

- A. Ao dispensar Sua vida divina em nós, Deus põe a lei mais elevada (singular – Jr 31:33) dessa vida mais elevada no nosso espírito; daí ela se espalha às nossas partes interiores, como a nossa mente, emoção e vontade e se torna diversas leis (plural – Hb 8:10):
1. Enquanto o Senhor se espalha, dispensa e inscreve, Ele reduz o velho elemento de Adão em nós e adiciona o novo elemento de Cristo, realizando metabolicamente a transformação de vida para nós – 2Co 3:18.
 2. Pelo trabalhar, o espalhar, da lei do Espírito da vida em nós, Deus nos torna iguais a Ele em vida, natureza e expressão; somos conformados à imagem do Filho primogênito de Deus mediante o operar da lei do Espírito da vida – Rm 8:2, 28-29.
- B. O filho primogênito intercede por nós para que a vida que Ele semeou no nosso espírito seja motivada a crescer, desenvolver-se e saturar todas as nossas partes interiores, até sermos totalmente encharcados com a Seu ser glorificado e elevado – Hb 7:26; Rm 8:34; Mc 4:3, 14, 20, 26-29:
1. Muitas vezes, o que falamos em oração são citações da intercessão celestial; tudo que acontece a nós em nossa vida espiritual é uma citação da intercessão celestial ou uma reação a ela – Rm 8:26-27.
 2. Por um lado, o Senhor está crescendo no nosso espírito como vida; por outro, Ele está no trono, nas regiões celestiais, intercedendo pelo crescimento e desenvolvimento da semente que Ele semeou em nós – Mc 4:10, 34; Hb 7:25.
 3. Enquanto a vida divina cresce em nós, a lei do Espírito da vida funciona para nos moldar, nos conformar, à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus a fim de nos tornarmos Sua expressão coletiva; a lei do Espírito da vida não nos regula para não fazermos o mal, ela regula a forma da vida – Rm 8:2, 28-29.
 4. O protótipo interior, o Filho primogênito de Deus, opera automaticamente em nós como a lei do Espírito da vida para nos conformar à Sua imagem, nos “filificar”; o Senhor opera desesperadamente para tornar cada um de nós igual ao Filho primogênito.
 5. A maneira de Deus reproduzir em massa esse protótipo é trabalhar o Seu protótipo vivo, o Filho primogênito, em nós; se cooperarmos e nos abrimos a esse protótipo maravilhoso, Ele se espalhará do nosso espírito para a nossa alma.
 6. O Filho primogênito é o protótipo, o modelo padrão, para a reprodução em massa dos muitos filhos de Deus, que são os Seus muitos irmãos a fim de constituir o Seu Corpo como o novo homem para a reprodução e expressão coletiva do modelo padrão, o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29.
 7. A lei do Espírito da vida não funciona primeiramente no sentido negativo de nos dizer o que não fazer; antes, enquanto a vida cresce, a lei do Espírito da vida funciona de maneira positiva nos moldando, ou seja, nos conformando à imagem de Cristo; por meio da função da lei do Espírito da vida, todos nos tornaremos filhos maduros de Deus e Deus terá Sua expressão universal e coletiva.
- IV. Por fim, nosso desfrute da lei interior e automática do Espírito da vida se dá no Corpo de Cristo e para o Corpo de Cristo com a meta de nos tornar Deus em vida, natureza e expressão, mas não na Deidade a fim de cumprir a meta da Sua economia eterna: a Nova Jerusalém – Rm 8:2, 28-29; 12:1-2; 11:36; 16:27; Fp 1:19; cf. Gl 1:15-16; 2:20; 4:19, 26-28, 31.**